

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE - FLH-452 (OPTATIVA)

Programa: O imaginário da arte românica

2º semestre de 1989

Prof. Hilário Franco Junior

(vespertino e noturno)

I) Objetivo

Estudar alguns aspectos do imaginário da Europa Ocidental Cristã dos séculos XI-XII através da documentação iconográfica, considerando nessa análise as normas da elaboração arquitetônica, escultórica e pictórica da arte românica e seu enquadramento sócio-mental.

II) Conteúdo

- Aula 1 Apresentação: o Românico na historiografia
- 2 Mentalidade e imaginário do Românico
 - 3 Características gerais da arte românica
 - 4 Discussão do texto "Os monges", cap. 3 de DUBY, G., O tempo das catedrais, trad., Lisboa, Estampa, 1979, p.63-81.
 - 5 Análise documental: HONORIO DE AUTUN, De gemma animae, in Patrologia Latina, vol.172, col.585-590 (texto traduzido)
 - 6 Estudo de caso: o claustro de Santo Domingo de Silos
 - 7 Estudo de caso: o tímpano de Sainte Foy de Conques
 - 8 Estudo de caso: a nave de San Miniato al Monte
 - 9 Discussão do texto "Constantes religiosas europeas y simbología románica", cap.8 de GUERRA, M., Simbologia románica, Madri, Fundación Universitaria Española, 1978, p.135-159.
 - 10 Análise documental: El fisiólogo. Bestiario medieval, ed.N. Guglielmi, Buenos Aires, EUDEBA, 1971
 - 11 Estudo temático: a Criação
 - 12 Estudo temático: o bestiário
 - 13 Estudo temático: o Juízo Final
 - 14 Avaliação

III) Métodos utilizados

Aulas expositivas, debates sobre textos de época e históricos e sobretudo projeções de slides para a análise dos elementos do imaginário românico selecionados para o curso.

IV) Atividades discentes

Acompanhamento e participação em todas as aulas, mas especialmente nas 4, 5, 9 e 10, cujos textos devem ser lidos antecipadamente por todos os alunos. Não haverá uma exposição individual ou grupal dos textos, mas um debate geral a partir de questões levantadas pelos próprios alunos e encaminhado pelo professor.

V) Critérios de avaliação

Eles são dois:

- a) participação nos debates acima referidos
 - b) uma prova, individual e com consulta, baseada nas aulas expositivas, nas de projeção de slides e nos textos discutidos em sala OU ENTÃO
 - c) um trabalho escrito sobre um tema pertinente ao curso e escolhido pelo aluno e submetido à aprovação do professor.
- A prova será realizada ou o trabalho entregue na aula 14.

VI) Bibliografia

Obras introductórias

CONTEI, F., Como reconhecer el arte románico, trad., Barcelona, Ed. Médica y Técnica, 1980

LERICHE-ANDRIEU, F., Initiation à l'art roman, La Pierre-qui-Vire, Zodiaque, 1984

RAMALLO, G., Las claves del arte románico, Barcelona, Ariel, 1986

Aula 2

DAVY, M.M., Initiation a la symbolique romane, Paris, Flammarion, 1977

GARNIER, F., Le langage de l'image au Moyen Age. Signification et symbolique, Paris, Le Léopard d'Or, 1982

Simboli e simbologia nell'alto Medioevo, 2 vols, Spoleto, Centro di Studi sull'alto Medioevo, 1976

Aula 3

DURLIAT, M., L'art roman, Paris, Mazenod, 1988

MÂLE, E., L'art religieux du XII siècle en France, Paris, Armand Colin, 1952

SCOBELTZINE, A., L'art féodal et son enjeu social, Paris, Gallimard, 1973

Aula 6

DESCHAMPS, P., Notes sur la sculpture romane en Languedoc et dans le nord de l'Espagne, Bulletin Monumental, 82, 1923, p.305-351.

PEREZ DE URBEL, J., El claustro de Silos, Burgos, Institucion Fernan Gonzalez, 3a ed. s/d.

SCHAPIRO, M., Del mozárabe al románico en Silos, in Estudios sobre el románico, Madrid, Alianza, 1985, p.37-119.

Aula 7

FAU, J-C., Conques, La Pierre-qui-Vire, Zodiaque, 2a ed 1981.

Aula 8

AURIGEMMA, L., Le signe zodiacal du scorpion dans les traditions occidentales de l'Antiquité à la Renaissance, Paris, Mouton, 1976.

GETTINGS, F., The nave zodiac of San Miniato, The Mercury Star Journal, 4, 1978,

Toscane romane, La Pierre-qui-Vire, Zodiaque, 1978

Aula 11

HEIMANN, A., Trinitas Creator Mundi, Journal of the Warburg Institute, 2, 1938-1939, p.42-52.

LODOLIO, G., Il tema simbolico del Paradiso nella tradizione monastica dell'Occidente latino (secoli VI-XII): lo spazio del simbolo, Aevum, 51, 1977, p.252-288.

MAZURE, A., J-D.REY e J.M.LACROIX, Adam et Eve, Paris, Mazenod, 1962.

Aula 12

DEBIDOUR, V.H., Le bestiaire sculpté en France, Paris, Arthaud, 1961.

FRIEDMAN, J.B., The monstrous races in medieval art and thought, Cambridge (Mass), Harvard University Press, 1981.

GRIVOT, D., Bestiaire d'Autun, Lyon, Ange Michel, 1973.

Aula 13

CAHN, W., La Bible romane, Friburgo, Office du Livre, 1982.

EMMERSON, R.K., Antichrist in the Middle Ages. A study of medieval apocalypticism, art and literature, Manchester, Manchester University Press, 1981

SCHAPIRO, M., La escultura románica de Moissac, in Estudios sobre el románico, op.cit., p.153-306.

Arquitectura, escultura, pintura románicas

KUBACH, H.E., Arquitectura románica, trad., Madrid, Aguilar, 1974.

FOCILLON, H., L'art des sculpteurs romans, Paris, PUF, 3a ed.1982.

OURSEL, R., La pintura románica, trad., Madrid, Encuentros, 1981.